

Palavras da Fogaça

Newsletter Confraria da Fogaça || Número 5 || dezembro 2021

Editorial

Quando em Dezembro de 2019 começamos a ouvir falar de um vírus que tinha aparecido na China, numa cidade desconhecida e remota, Wang, achamos que era algo próprio daqueles mercados bizarros e longínquos. Mas o vírus foi alastrando rápida e poderosamente e em Fevereiro já estava à nossa porta. Em Março, obrigou-nos a ficar fechados em casa. A confinar! O que, nem remotamente, nos passava pela cabeça.

A vida mudou. A angústia, o medo e o desconcerto passaram a fazer parte do nosso quotidiano. Tudo o que não era essencial, parou. A Confraria da Fogaça também teve de parar. Foi um tempo duro, as mazelas ficaram em cada um de nós.

Em Setembro de 2021, quando 85% da população portuguesa já estava vacinada e os números de infectados, internados e mortos tinham baixado drasticamente, ensaiamos um retorno à nossa vida normal e à alegria do reencontro e convívio com os outros, que o vírus nos tinha arrebatado. Inauguramos a nova sede da Confraria da Fogaça a 12 de Setembro, realizamos um passeio a Mangualde, em Outubro e os confrades começaram a participar nos Capítulos de outras Confrarias. Progressivamente, a Confraria da Fogaça da Feira voltava a ganhar vida. O Capítulo de 2022 já tinha data marcada e os preparativos já se tinham iniciado.

Nestas últimas semanas, a pandemia voltou a pregar-nos outra partida! A Mestrança, confrontada com esta situação de incerteza, decidiu adiar a realização do Capítulo para uma data, que esperamos seja breve.

A NOVA SEDE



Nos seus quase 20 anos de existência, a Confraria da Fogaça da Feira, graças ao empenho das suas Mestranças e à colaboração dos seus confrades, construiu um valioso património de prestígio e respeitabilidade, junto da comunidade feirense. A Confraria da Fogaça tem sido um agente importante na divulgação do património e tradições da Feira por todo o país e também no estrangeiro, como já aconteceu no Brasil, Venezuela e Espanha. O seu trabalho de divulgação junto dos mais novos, nas acções promovidas nas escolas do concelho, faz da Confraria da Fogaça uma das instituições mais representativas da Feira.

A Confraria ocupava uma pequena sala cedida pelo Orfeão da Feira, que se foi tornando um espaço muito exíguo, quer para reuniões, quer para guardar e armazenar bens, que se foram juntando ao longo dos anos.

A anterior Mestrança liderada pelo confrade Joaquim Gonçalves procurou sensibilizar a Câmara Municipal para a necessidade que a Confraria tinha de contar com um espaço mais adequado às suas funções. A Câmara Municipal, nomeadamente os vereadores Gil Ferreira e Helena Portela, foram sensíveis a este anseio da confraria. Assim, no último Capítulo, em Janeiro de 2020, foi assinado um protocolo de cedência de uma sala, com 50 metros quadrados, na rua das Fogaceiras, nº279, em Fornos, para a Confraria instalar a sua nova sede.

Dada a situação de pandemia que se seguiu, só após o último desconfinamento, em meados

de 2021, a Mestrança pode iniciar as obras necessárias, para instalar a nova sede. O espaço foi dividido de forma a criar uma zona de armazenamento e outra zona social, mais ampla, para reuniões e trabalho. Após as obras de pavimentação, electrificação, pintura, carpintaria e arranjos nas instalações sanitárias, procedeu-se à mudança dos haveres que estavam no Orfeão. Seguiram-se as arrumações, requalificação do mobiliário já existente, algumas compras e limpezas.

A nova sede é um espaço amplo, luminoso e acolhedor em que a Mestrança realizará as suas reuniões de trabalho, as Távolas Redondas e que estará à disposição dos confrades para a realização de eventos ou encontros de carácter artístico, cultural ou de convívio.

A Confraria da Fogaça, conta, também desde a Mestrança da confrade Joana Martins, com uma pequena sala nos Loios, junto ao Chafariz, que foi cedido pela Câmara Municipal. A Confraria reabilitou esse espaço e nele realizou eventos e reuniões, durante muitos anos. A localização privilegiada fazem desse espaço um factor de identidade da Confraria. No entanto, as falhas estruturais da sala, foram-se acentuando com o tempo e o rigor dos invernos. Neste momento, o espaço precisa de uma intervenção profunda, para poder continuar a ser ponto de encontro dos confrades e seus convidados em dias festivos. A Mestrança conta realizar esses trabalhos, para fazer a sua reabertura antes do final do seu actual mandato.

INAUGURAÇÃO-12 DE SETEMBRO

Chegou o dia!

As obras, as mudanças, os arranjos, as limpezas... tudo uma azafama de dois meses, para estar tudo impecável às 17 horas, para receber o Sr. Presidente da Câmara Municipal e os convidados, para abrir a porta do espaço que, a partir desse momento, é a sede de trabalho da Confraria da Fogaça da Feira.

Após o descerrar da placa inaugural pelo Sr. Presidente da Câmara e da Mestre da Confraria, seguiram-se as palavras de boas vindas, de agradecimentos, de congratulações e as assinaturas no Livro de Honra.

Este feliz acontecimento foi festejado por todos num simpático convívio em que a rainha foi a fogaça, acompanhada de queijo e vinho do Porto.



QUADRO

"Aceitamos sugestões, observações e doações..." disse a Mestre da Confraria da Fogaça no final da sua intervenção, no acto oficial de inauguração da nova sede.

Palavras não eram ditas e eis que surge a primeira doação: uma bela tela, a óleo com a imagem do Castelo da Feira, pintado pela nossa confrade Paula Castro.

O quadro encontrou logo o seu lugar e ficou, com o seu belo colorido, a embelezar a nossa nova sede.

Obrigada, Confrade Paula!



BELOS PRESENTES



A Confraria da Fogaça da Feira recebeu dois belos presentes, do confrade e amigo, João Carlos Breda, da Confraria Enogastronómica Sabores do Botaréu de Águeda. O portador dos presentes, um livro e um quadro, foi o nosso confrade César Lamoso. A entrega foi assinalada com um brinde de fogaça e vinho do Porto.

O livro, "Imaginário Confrádico em Tempo de Pandemia", foi fruto do inconformismo do seu autor, João Carlos Breda, que durante os longos dias de confinamento procurou, com o seu talento, não deixar morrer o espírito confrádico. Além da página que criou no Facebook, João Breda, em janeiro de 2021, começou a publicar "rabiscos com risco", trabalhos sobre todas as

confrarias que tinha visitado. A cada uma delas dedicou um texto, que ilustrou com um desenho alusivo.

A Confraria da Fogaça também tem a distinção de pertencer à galeria de Confrarias visitadas pelo autor, representada no seu livro com um belo desenho, um texto e um poema que lembra a tradição das fogaceiras. O prefácio do livro é do nosso confrade César Lamoso.

Estas duas peças ficam na sede da Confraria da Fogaça, para serem apreciadas pelos confrades e são testemunho da amizade do confrade João Breda e da Confraria Sabores do Botaréu de Águeda, a quem agradecemos.

A NOVA VIDA DA IGREJA DA MISERICÓRDIA DA FEIRA

No dia 13 de Julho passado, a igreja da Misericórdia da Feira abriu as suas portas para a missa inaugural, após o longo processo de recuperação e restauro, que o projecto Miserere, levou a cabo, sabiamente liderado pela Dr.^a Maria da Conceição Alvim. A velha igreja da Misericórdia, que os feirenses viam com tristeza degradar-se pelas mazelas, que o tempo e os invernos, nela iam deixando, apareceu luminosa, radiante, nobre, encantadora!

Retirados os azulejos do interior, a igreja apareceu mais ampla e acolhedora. Na nobreza da

brancura das paredes, as talhas douradas, agora limpas e restauradas, destacam-se em todo o seu esplendor. O novo órgão de tubos encheu de melodia a bela igreja, durante a missa solene.

A Confraria da Fogaça da Feira agradece a gentileza do convite para estar presente na missa inaugural, que lhe foi dirigido.

Devido as restrições que a pandemia impôs, o número de assistentes foi reduzido. A Confraria foi representada pela sua Mestre, Maria Elizabete Pinho.

PASSEIO A MANGUALDE



No início da manhã do sábado 23 de Outubro, um grupo de 26 confrades, reuniu-se no Rossio para apanhar o autocarro, que os levou até Mangualde.

Os confrades iniciaram o seu passeio por Mangualde com uma visita guiada ao Palácio dos Condes de Anadia. Este belo palácio oferece ao visitante um legado muito interessante, que permite reconstruir a vida da nobreza beirã, ao longo de vários séculos. Depois de visitar o interior do palácio, os visitantes puderam passear pelos Jardins Históricos, ver a exploração vinícola da quinta e a paisagem, que tem como pano de fundo a Serra da Estrela.

Seguiu-se um animado almoço no restaurante Cascata de Pedra.

De tarde, o passeio continuou com a visita guiada pelo Dr. António Tavares à Igreja da

Misericórdia, que recentemente foi objecto de restauro. No seu interior, os visitantes puderam apreciar a beleza das talhas barrocas, os azulejos da escola de Coimbra, as interessantes peças de arte sacra e o tecto policromado, que constitui um dos tesouros do património de Mangualde.

Por insistência do Dr. António Tavares, os confrades ainda foram visitar o Santuário de Nossa Senhora do Castelo, que constitui uma das grandes devoções da região. Erguido no lugar onde existiu um primitivo castelo mouro, o Santuário oferece uma panorâmica extraordinária, em 360º, da região de Mangualde.

Este agradável passeio, foi a primeira saída da Confraria da Fogaça após a pandemia. Esperemos que a situação continue a normalizar-se, para poder realizar outros passeios.

O TRIDENTE DOURADO

A Confraria Gastronómica dos Sabores de Ovar celebrou, num capítulo interno, o seu décimo aniversário. Para este aniversário estavam convidados os confrades de Ovar, as entidades autárquicas e as confrarias madrinhas: a Confraria da Fogaça da Feira e a Confraria do Moliceiro.

Numa celebração intimista, onde não faltou a animação “vareira”, os confrades com dez anos e as confrarias madrinhas foram reconhecidos com o Tridente Dourado, que constitui o emblema da Confraria Gastronómica dos Sabores de Ovar.

O “Arrais do Mar”, Ricardo Nunes, realçou na sua intervenção a importância da ajuda das Confrarias Madrinhas e da Federação das Confrarias Gastronómicas de Portugal, para a criação da Confraria Gastronómica dos Sabores de Ovar, há dez anos.

Foi com muita satisfação que recebemos esta distinção, que guardamos como recordação do percurso desta confraria, nossa afilhada. Parabéns e muitos anos de bom trabalho, na divulgação do património gastronómico de Ovar!



NA CONFRARIA DO BOTARÉU

A 12 de setembro de 2021, a Confraria da Fogaça marcou presença na V cerimônia capitular da Confraria Enogastronómica Sabores do Botaréu, em Águeda.

Na cerimônia de entronização os novos confrades fizeram o tradicional juramento e beberam a Água do Botaréu, por uma caneca.

Momentos musicais e cantares típicos da região animaram a confraternização, em que se homenagearam alguns confrades e se entregaram prémios de excelência aos alunos de hotelaria, da Escola Profissional de Águeda.





Feliz Natal e Bom 2022

SÃO OS VOTOS DA MESTRANÇA
DA CONFRARIA DA FOGAÇA DA FEIRA